

TEIXEIRA, Pedro Pinheiro. *Eu acredito que Deus esteja por trás da evolução: criacionismo e evolução na concepção de professores de biologia*. Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2012.

As relações entre ciência e religião não se restringem aos dias de hoje, remontando ao surgimento da chamada ciência moderna no século XVI. Um importante capítulo dessa história é a publicação do livro “A origem das espécies” de Charles Darwin em 1859. Passados 150 anos de seu lançamento, vivemos em um mundo não menos religioso. Nesse sentido, supomos que o professor de biologia que professa uma fé religiosa cristã lida com duas construções sociais diferentes: religião e ciência. Assim, partindo de uma concepção pluralista da verdade e de uma proposta de educação intercultural baseada no conceito de tolerância, investigamos os conflitos e os arranjos que os professores de biologia que professam uma fé cristã encontram entre o criacionismo e o evolucionismo, num mundo que é ao mesmo tempo religioso e secularizado. Para isso, fizemos entrevistas semi-estruturadas com dez professores/as e analisamos o conteúdo de suas falas. Ficou evidenciado que os/as professores/as aceitam a evolução biológica, porém negam o acaso como uma etapa importante nesse processo. Em seu lugar, acreditam que Deus é quem dirige a evolução. Os/as professores/as reconhecem a importância da evolução para a biologia, mas se dividem quanto ao ensino do criacionismo. Indicamos também, com base na literatura de referência e nas falas dos sujeitos de pesquisa, que uma proposta de educação intercultural com base na tolerância pode ajudar a resolver conflitos envolvendo religião e ciência em sala de aula. [Resumo obtido no banco de teses da Capes]